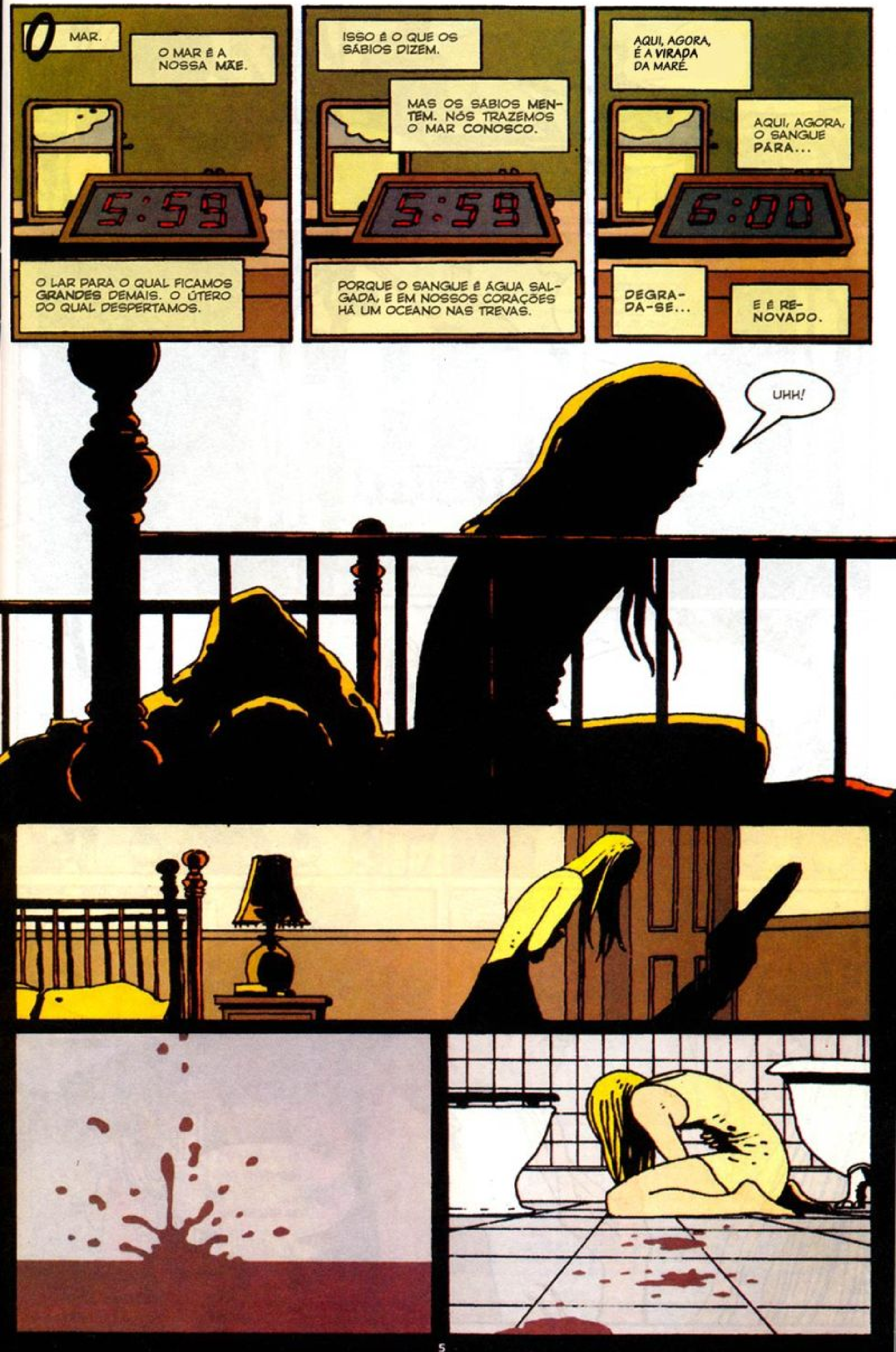
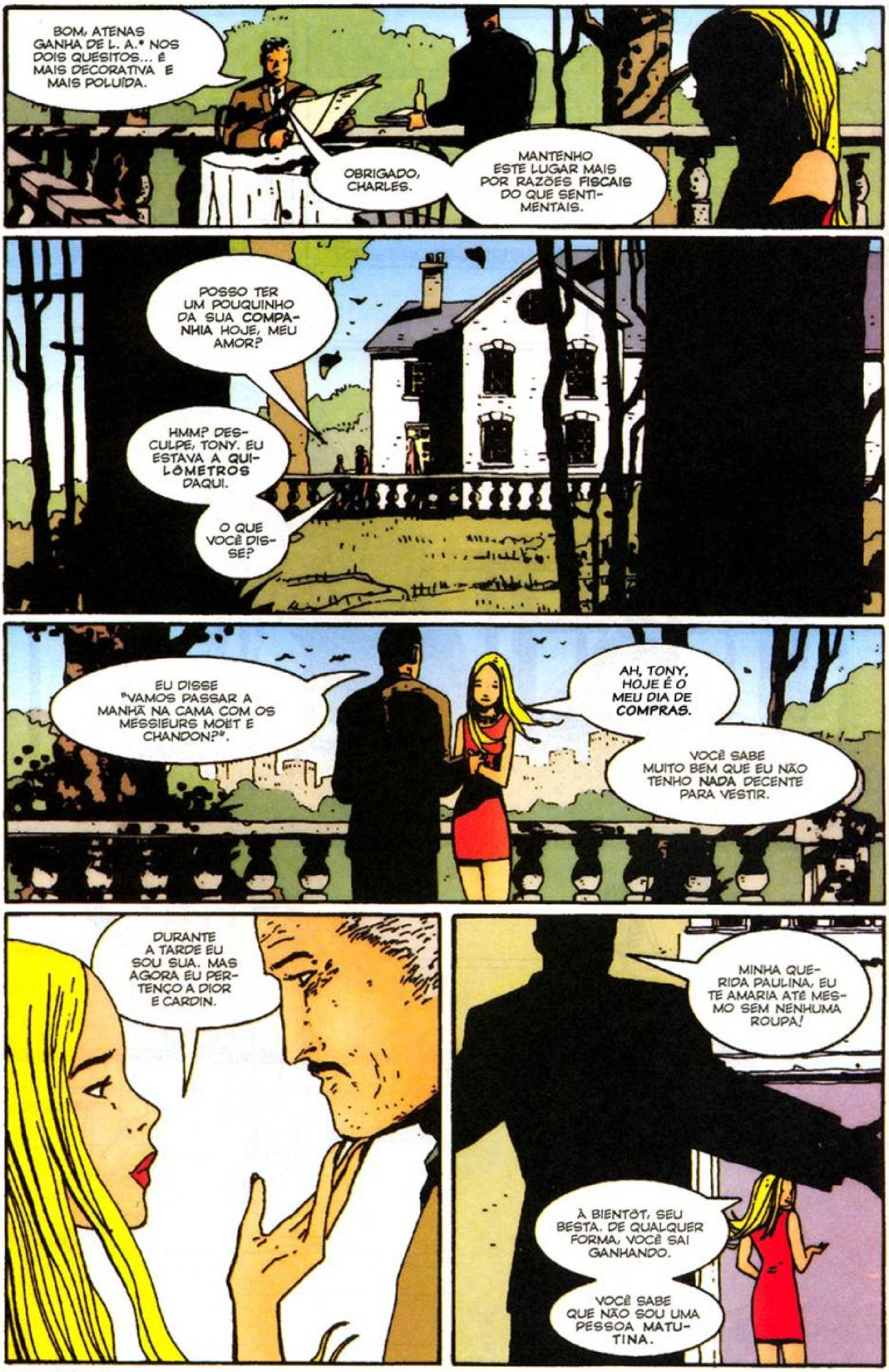
VERTIGO
DC COMICS
NO. 9
FEB 01
SUGGESTED FOR MATURE READERS
Lucifer
MIKE CAREY
DEAN ORMSTON
dccomics.com
Retreat
BRcomics!

# Lúcifer

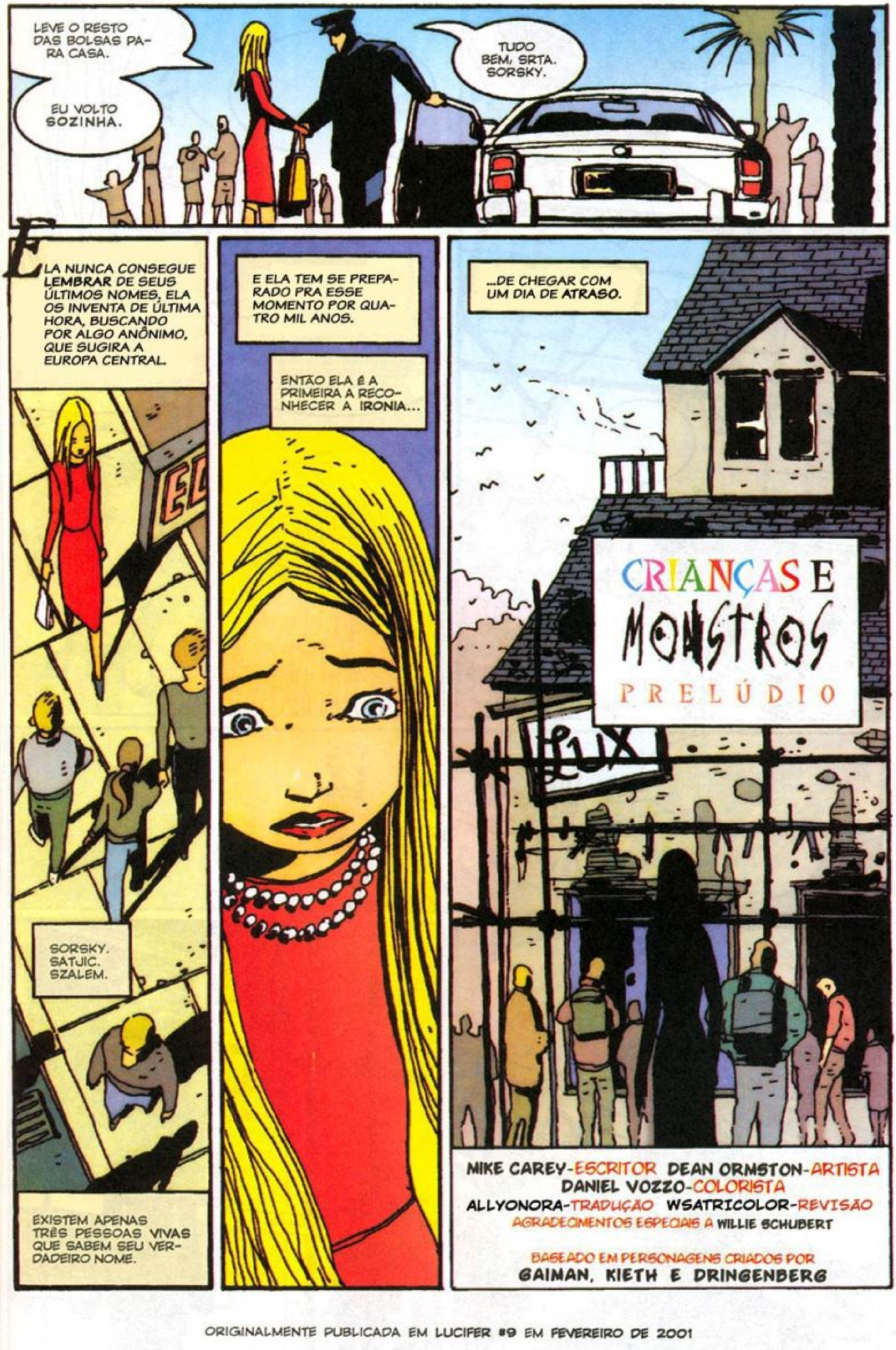
## Crianças e Monstros

### Prelúdio

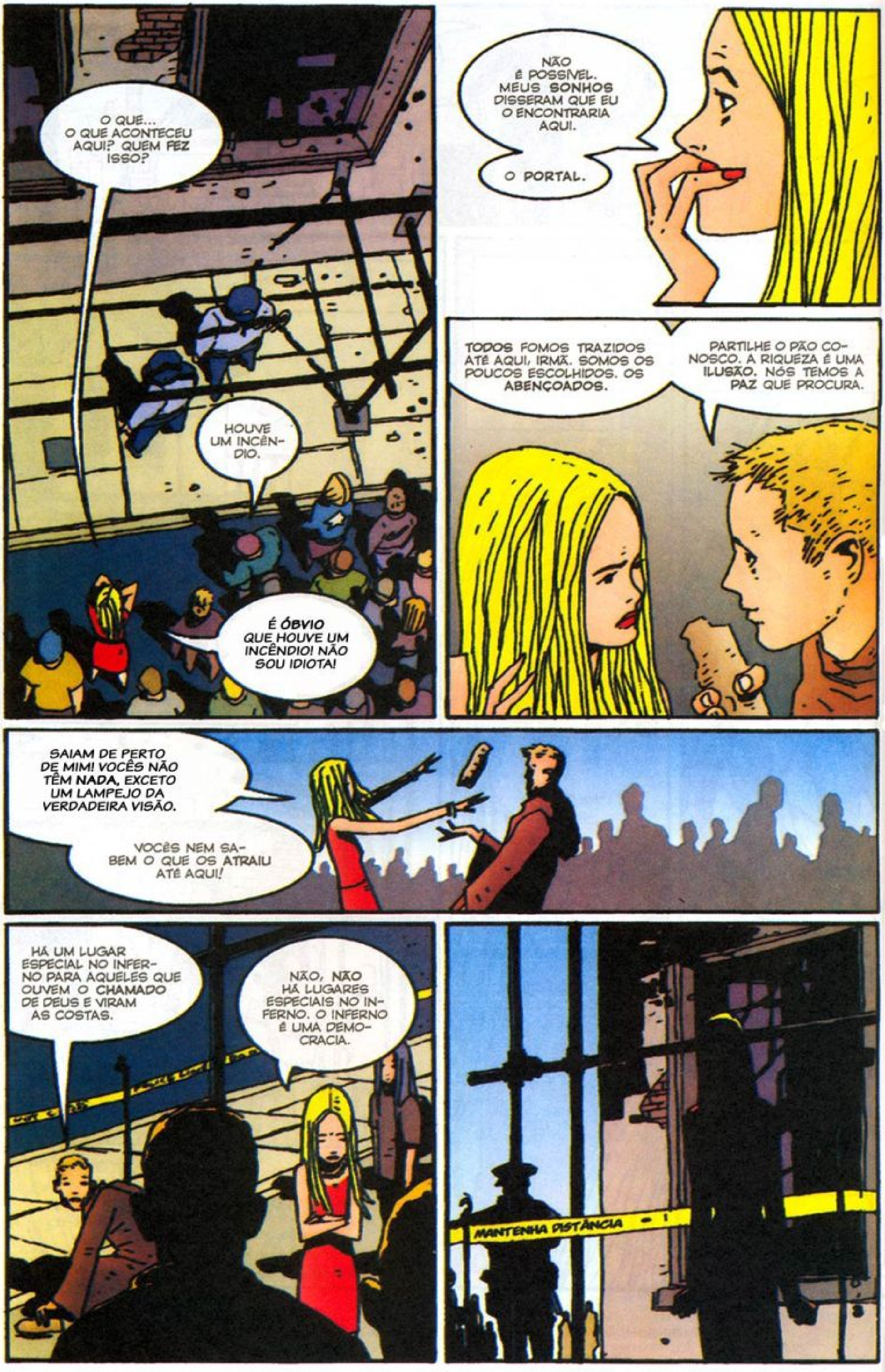

O MAR.
O MAR É A NOSSA MÃE.
O LAR PARA O QUAL FICAMOS GRANDES DEMAIS. O ÚTERO DO QUAL DESPERTAMOS.
ISSO É O QUE OS SÁBIOS DIZEM.
MAS OS SÁBIOS MENTEM. NÓS TRAZEMOS O MAR CONOSCO.
PORQUE O SANGUE É ÁGUA SALGADA, E EM NOSSOS CORAÇÕES HÁ UM OCEANO NAS TREVAS.
AQUI, AGORA, É A VIRADA DA MARÉ.
AQUI, AGORA, O SANGUE PÁRA...
DEGRADA-SE...
E É RENOVADO.
UHH!

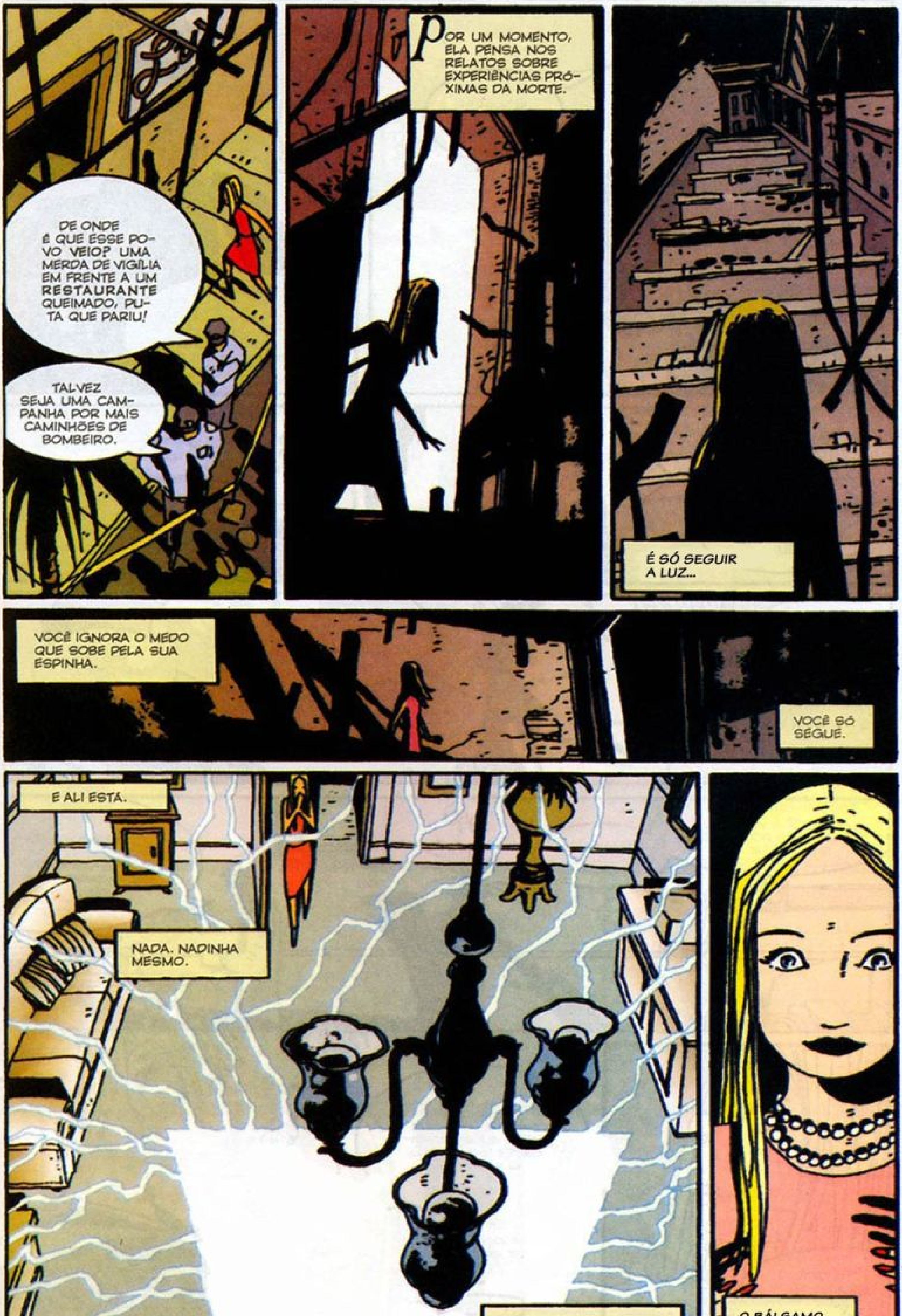

BOM, ATENAS GANHA DE L. A.* NOS DOIS QUESITOS... É MAIS DECORATIVA E MAIS POLUÍDA.
OBRIGADO, CHARLES.
MANTENHO ESTE LUGAR MAIS POR RAZÕES FISCAIS DO QUE SENTI- MENTAIS.
POSSO TER UM POUQUINHO DA SUA COMPA- NHIA HOJE, MEU AMOR?
HMM? DES- CULPE, TONY. EU ESTAVA A QUI- LÔMETROS DAQUI.
O QUE VOCÊ DIS- SE?
EU DISSE "VAMOS PASSAR A MANHÃ NA CAMA COM OS MESSIEURS MOËT E CHANDON?".
AH, TONY, HOJE É O MEU DIA DE COMPRAS.
VOCÊ SABE MUITO BEM QUE EU NÃO TENHO NADA DECENTE PARA VESTIR.
DURANTE A TARDE EU SOU SUA. MAS AGORA EU PER- TENÇO A DIOR E CARDIN.
MINHA QUE- RIDA PAULINA, EU TE AMARIA ATÉ MES- MO SEM NENHUMA ROUPA!
À BIENTÔT, SEU BESTA. DE QUALQUER FORMA, VOCÊ SAI GANHANDO.
VOCÊ SABE QUE NÃO SOU UMA PESSOA MATU- TINA.

* LOS ANGELES

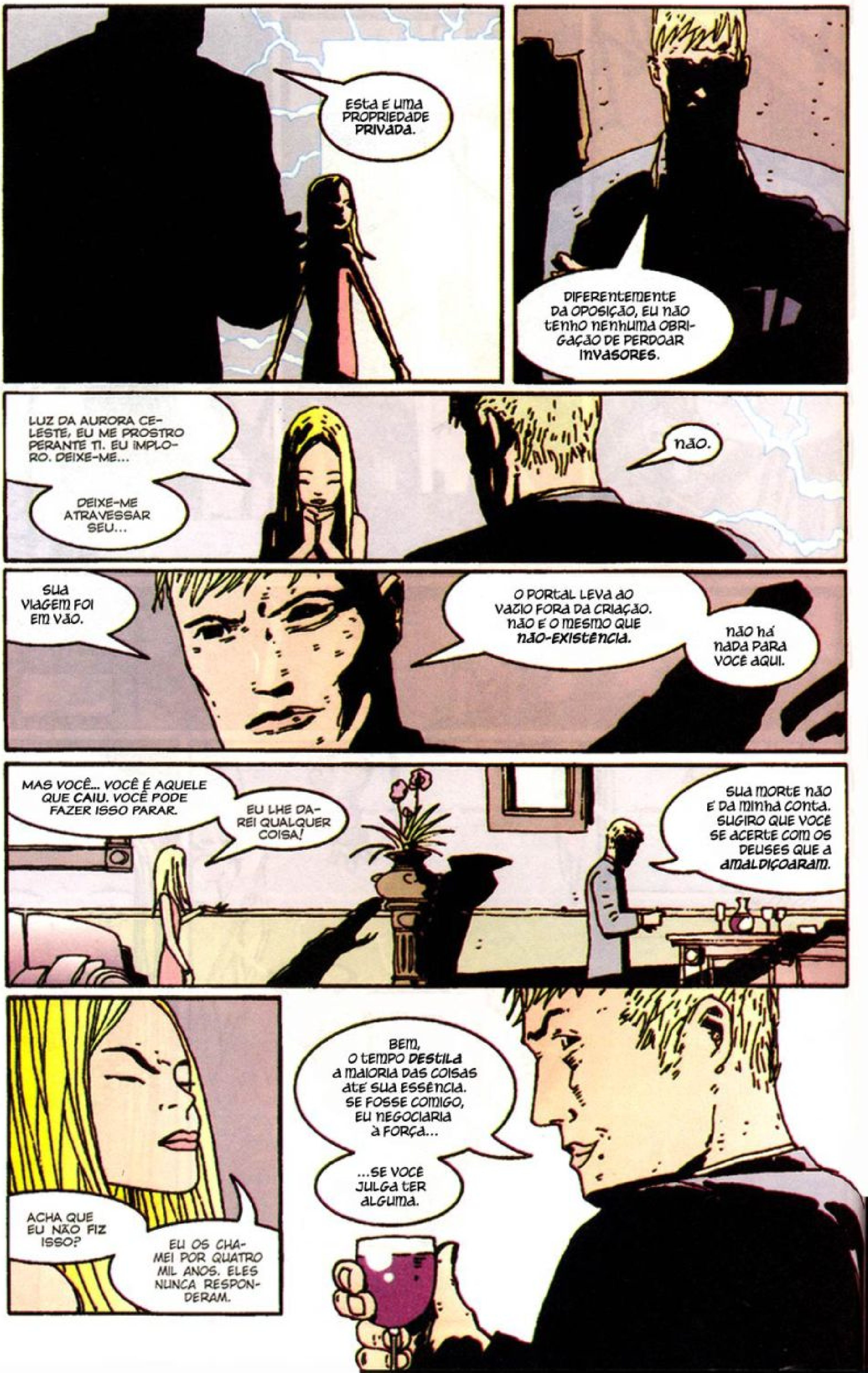



ORIGINALMENTE PUBLICADA EM LUCIFER #9 EM FEVEREIRO DE 2001


O QUE... O QUE ACONTECEU AQUI? QUEM FEZ ISSO?
HOUVE UM INCÊNDIO.
É ÓBVIO QUE HOUVE UM INCÊNDIO! NÃO SOU IDIOTA!
NÃO É POSSÍVEL. MEUS SONHOS DISSERAM QUE EU O ENCONTRARIA AQUI.
O PORTAL.
TODOS FOMOS TRAZIDOS ATÉ AQUI, IRMÃ. SOMOS OS POUCOS ESCOLHIDOS. OS ABENÇOADOS.
PARTILHE O PÃO CONOSCO. A RIQUEZA É UMA ILUSÃO. NÓS TEMOS A PAZ QUE PROCURA.
SAIAM DE PERTO DE MIM! VOCÊS NÃO TÊM NADA, EXCETO UM LAMPEJO DA VERDADEIRA VISÃO.
VOCÊS NEM SABEM O QUE OS ATRAIU ATÉ AQUI!
HÁ UM LUGAR ESPECIAL NO INFERNO PARA AQUELES QUE OUVEM O CHAMADO DE DEUS E VIRAM AS COSTAS.
NÃO, NÃO HÁ LUGARES ESPECIAIS NO INFERNO. O INFERNO É UMA DEMOCRACIA.
MANTENHA DISTÂNCIA



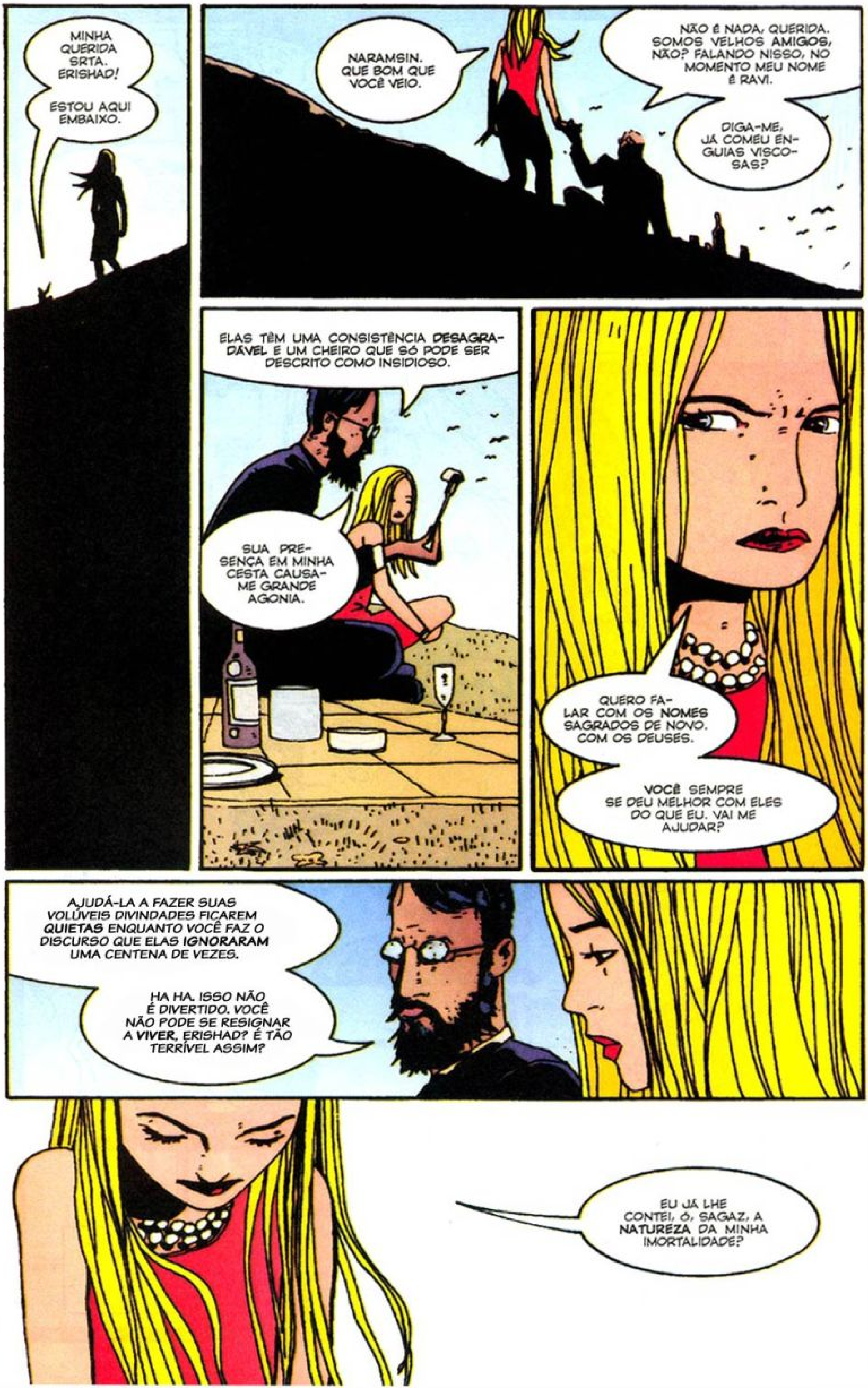
DE ONDE É QUE ESSE POVO VEIO? UMA MERDA DE VIGÍLIA EM FRENTE A UM RESTAURANTE QUEIMADO, PUTA QUE PARIU!
TALVEZ SEJA UMA CAMPANHA POR MAIS CAMINHÕES DE BOMBEIRO.
POR UM MOMENTO, ELA PENSA NOS RELATOS SOBRE EXPERIÊNCIAS PRÓXIMAS DA MORTE.
É SÓ SEGUIR A LUZ...
VOCÊ IGNORA O MEDO QUE SOBE PELA SUA ESPINHA.
VOCÊ SÓ SEGUE.
E ALI ESTÁ.
NADA. NADINHA MESMO.
ESTALANDO COM A PURA ENERGIA DE SUA PRÓPRIA NEGAÇÃO.
O BÁLSAMO DO NÃO-SER, ENFIM AO ALCANCE DELA.

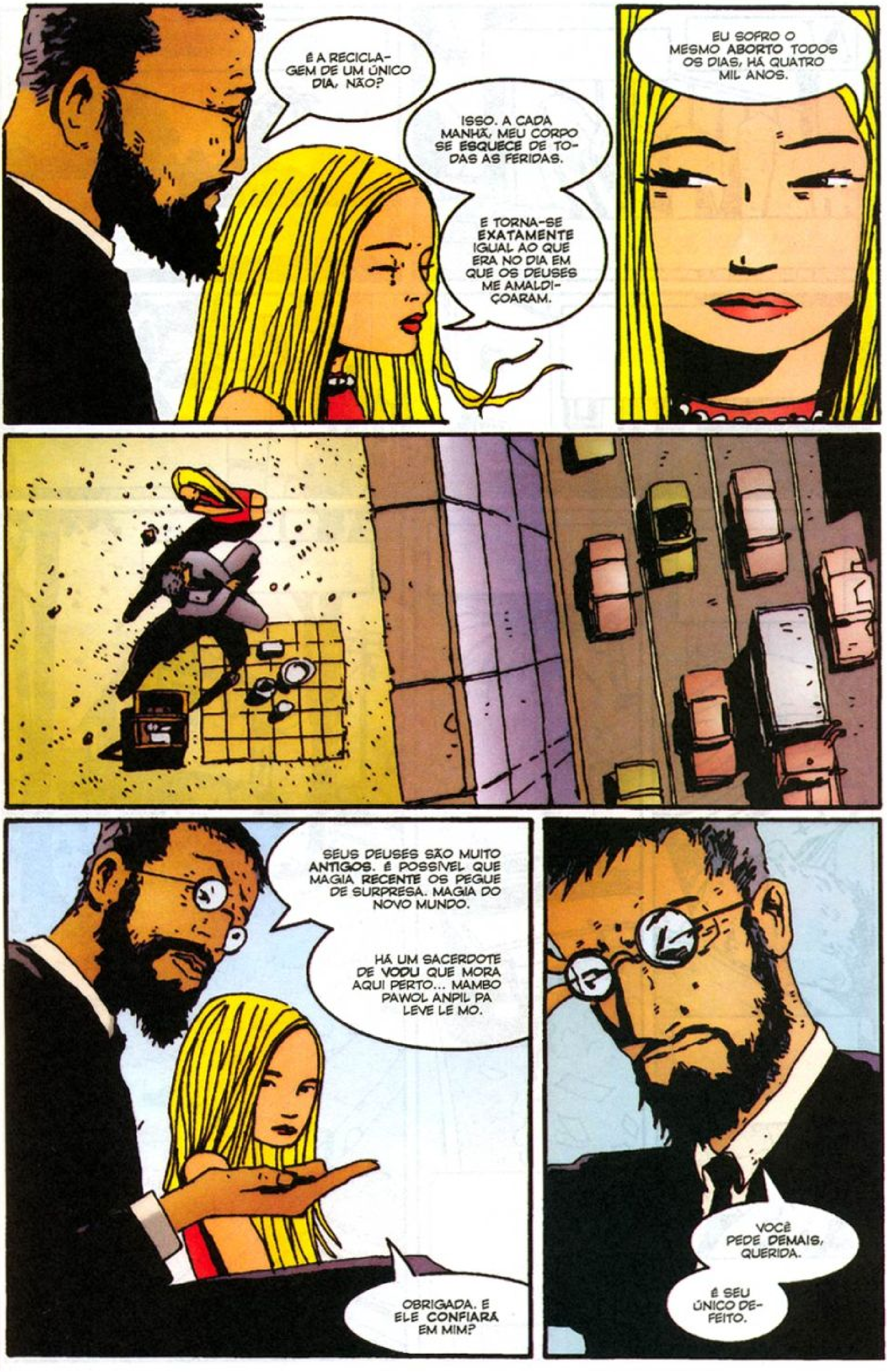

ESTA É UMA PROPRIEDADE PRIVADA.
DIFERENTEMENTE DA OPOSIÇÃO, EU NÃO TENHO NENHUMA OBRIGAÇÃO DE PERDOAR INVASORES.
LUZ DA AURORA CELESTE, EU ME PROSTRO PERANTE TI. EU IMPLORO. DEIXE-ME...
DEIXE-ME ATRAVESSAR SEU...
NÃO.
SUA VIAGEM FOI EM VÃO.
O PORTAL LEVA AO VAZIO FORA DA CRIAÇÃO. NÃO É O MESMO QUE NÃO-EXISTÊNCIA.
NÃO HÁ NADA PARA VOCÊ AQUI.
MAS VOCÊ... VOCÊ É AQUELE QUE CAIU. VOCÊ PODE FAZER ISSO PARAR.
EU LHE DAREI QUALQUER COISA!
SUA MORTE NÃO É DA MINHA CONTA. SUGIRO QUE VOCÊ SE ACERTE COM OS DEUSES QUE A AMALDIÇOARAM.
BEM, O TEMPO DESTILA A MAIORIA DAS COISAS ATÉ SUA ESSÊNCIA. SE FOSSE COMIGO, EU NEGOCIARIA À FORÇA...
...SE VOCÊ JULGA TER ALGUMA.
ACHA QUE EU NÃO FIZ ISSO?
EU OS CHAMEI POR QUATRO MIL ANOS. ELES NUNCA RESPONDERAM.

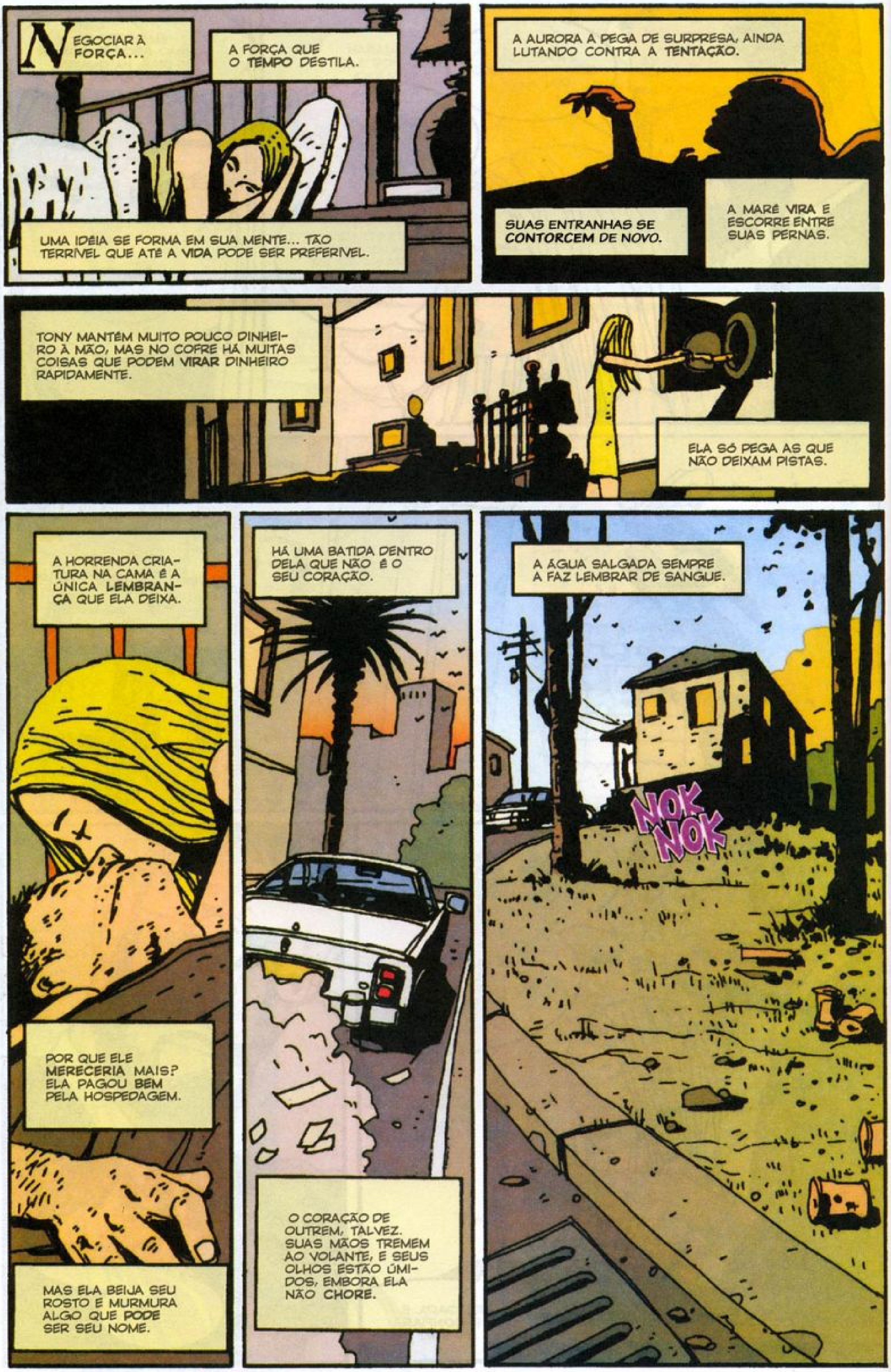
UM SOBRENOME É UM LUXO EM QUALQUER CASO. NÃO ALGO DE QUE ELA PRECISE.
ELA NÃO TRABALHA NEM SE ESFORÇA. OS HOMENS LHE DÃO TUDO, SACRIFICAM SUAS RIQUEZAS DE BOM GRADO.
E É SEMPRE O PRIMEIRO NOME QUE ELES USAM.
OH, PAULINA! PAULINA, MEU AMOR!
MINHA DOCE MENINA!
OHHHH!
VOCÊ ESTÁ PERDIDA EM PENSAMENTOS, MEU AMOR.
ESTOU BEM.
O QUE É MENTIRA, CLARO. MAS PERDIDA? NÃO.
SÃO SEUS PENSAMENTOS QUE A LEVAM PARA CASA.
A UM PASSADO MUITO MAIS REAL DO QUE A FARSA SEM SENTIDO COM A QUAL ELA ACABOU DE COMPACTUAR.

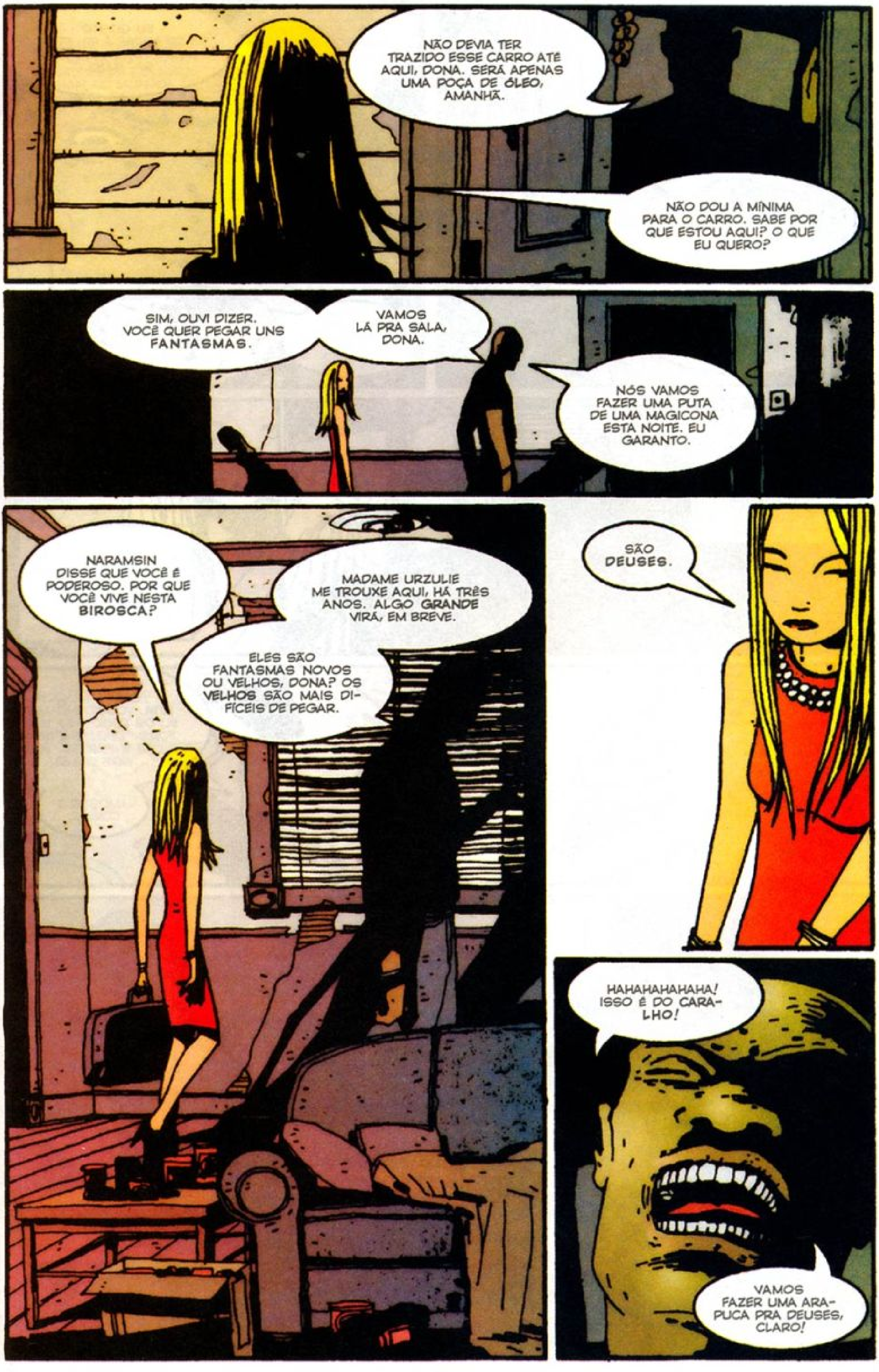
QUANDO ELA SE LEMBRA DE CHALDAEA, ELA SE LEMBRA DO TRIGO.
TANTO TRIGO. UM SOLO TÃO RICO QUE TODA E QUALQUER SEMENTE DESABROCHAVA PARA O MUNDO.
CAMPOS TÃO VASTOS QUE PARECIAM NÃO TER FIM.
E OS SALÕES DO TEMPLO CHEIRAVAM A ROSAS. O PISO ERA GELADO SOB SEUS PÉS, MESMO NO CALOR DO MEIO-DIA.
EM CHALDAEA, QUANDO OS DEUSES AINDA A AMAVAM.
QUANDO OS GUARDAS REAIS VIERAM BUSCÁ-LA, ELA MARCHOU ATRAVÉS DOS CAMPOS COM AS MÃOS ATADAS.
OS COLETORES INTERROMPERAM O TRABALHO PARA OLHAR O PRODÍGIO: UMA SACERDOTISA HUMILHADA.
ELA EVITOU SEUS OLHOS.
MAS OS OLHOS DO DEUS-REI A ENCARARAM DE UM JEITO QUE ELA NÃO PÔDE EVITAR.
VOCÊ É ERISHAD, DE URUK.
DE QUEM OS DEUSES EXIGIRAM CASTIDADE E OBEDIÊNCIA.
SIM, MAJESTADE, EU SOU. MAS EU ME ARREPENDO DE MEU PECADO E VOU RECUPERAR A CONFIANÇA DOS DEUSES A QUALQUER CUSTO.
MESMO?
ENTÃO REGOZIJE-SE, ERISHAD, POIS OS DEUSES A PERDOARÃO.
CONTANTO QUE VOCÊ TIRE SUA PRÓPRIA VIDA AQUI NO CHÃO DO TEMPLO.

SACRIFICAR MINHA VIDA? MAS, MAJESTADE...
EU NÃO POSSO.
VOCÊ SABE DISSO!
"A QUALQUER CUSTO", VOCÊ DISSE.
SIM, QUALQUER CUSTO PARA MIM.
MAS EU ESTOU GRÁVIDA! NÃO POSSO MATAR MEU BEBÊ! SE PUDER ADIAR MINHA SENTENÇA SÓ POR UM TEMPO...
BASTA! OS DEUSES LHE OFERECERAM A MORTE, E VOCÊ A RECUSOU.
EM CONTRAPARTIDA, RECEBA SUA MALDIÇÃO. VOCÊ É UM MAL VOMITADO DE SUAS ENTRANHAS OFENDIDAS.
A MORTE NÃO A TOCARÁ.
"QUANDO URUK FOR APENAS PÓ, E DESTE PÓ SURGIREM CIDADES IMPENSADAS..."
"...O SOL AINDA SERÁ TESTEMUNHA DE SUA VERGONHA."


MINHA QUERIDA SRTA. ERISHAD!
ESTOU AQUI EMBAIXO.
NARAMSIN. QUE BOM QUE VOCÊ VEIO.
NÃO É NADA, QUERIDA. SOMOS VELHOS AMIGOS, NÃO? FALANDO NISSO, NO MOMENTO MEU NOME É RAVI.
DIGA-ME, JÁ COMEU ENGUIAS VISCOSAS?
ELAS TÊM UMA CONSISTÊNCIA DESAGRADÁVEL E UM CHEIRO QUE SÓ PODE SER DESCRITO COMO INSIDIOSO.
SUA PRESENÇA EM MINHA CESTA CAUSA-ME GRANDE AGONIA.
QUERO FALAR COM OS NOMES SAGRADOS DE NOVO. COM OS DEUSES.
VOCÊ SEMPRE SE DEU MELHOR COM ELES DO QUE EU. VAI ME AJUDAR?
AJUDÁ-LA A FAZER SUAS VOLÚVEIS DIVINDADES FICAREM QUIETAS ENQUANTO VOCÊ FAZ O DISCURSO QUE ELAS IGNORARAM UMA CENTENA DE VEZES.
HA HA. ISSO NÃO É DIVERTIDO. VOCÊ NÃO PODE SE RESIGNAR A VIVER, ERISHAD? É TÃO TERRÍVEL ASSIM?
EU JÁ LHE CONTEI, Ó, SAGAZ, A NATUREZA DA MINHA IMORTALIDADE?


É A RECICLA-GEM DE UM ÚNICO DIA, NÃO?
ISSO. A CADA MANHÃ, MEU CORPO SE ESQUECE DE TO-DAS AS FERIDAS.
E TORNA-SE EXATAMENTE IGUAL AO QUE ERA NO DIA EM QUE OS DEUSES ME AMALDI-ÇOARAM.
EU SOFRO O MESMO ABORTO TODOS OS DIAS, HÁ QUATRO MIL ANOS.
SEUS DEUSES SÃO MUITO ANTIGOS. É POSSÍVEL QUE MAGIA RECENTE OS PEGUE DE SURPRESA. MAGIA DO NOVO MUNDO.
HÁ UM SACERDOTE DE VODU QUE MORA AQUI PERTO... MAMBO PAWOL ANPIL PA LEVE LE MO.
OBRIGADA. E ELE CONFIARÁ EM MIM?
VOCÊ PEDE DEMAIS, QUERIDA.
É SEU ÚNICO DE-FEITO.


NEGOCIAR À FORÇA...
A FORÇA QUE O TEMPO DESTILA.
UMA IDEIA SE FORMA EM SUA MENTE... TÃO TERRÍVEL QUE ATÉ A VIDA PODE SER PREFERÍVEL.
A AURORA A PEGA DE SURPRESA, AINDA LUTANDO CONTRA A TENTAÇÃO.
SUAS ENTRANHAS SE CONTORCEM DE NOVO.
A MARÉ VIRA E ESCORRE ENTRE SUAS PERNAS.
TONY MANTÉM MUITO POUCO DINHEIRO À MÃO, MAS NO COFRE HÁ MUITAS COISAS QUE PODEM VIRAR DINHEIRO RAPIDAMENTE.
ELA SÓ PEGA AS QUE NÃO DEIXAM PISTAS.
A HORRENDA CRIATURA NA CAMA É A ÚNICA LEMBRANÇA QUE ELA DEIXA.
POR QUE ELE MERECERIA MAIS? ELA PAGOU BEM PELA HOSPEDAGEM.
MAS ELA BEIJA SEU ROSTO E MURMURA ALGO QUE PODE SER SEU NOME.
HÁ UMA BATIDA DENTRO DELA QUE NÃO É O SEU CORAÇÃO.
O CORAÇÃO DE OUTREM, TALVEZ. SUAS MÃOS TREMEM AO VOLANTE, E SEUS OLHOS ESTÃO ÚMIDOS, EMBORA ELA NÃO CHORE.
A ÁGUA SALGADA SEMPRE A FAZ LEMBRAR DE SANGUE.
NOK NOK

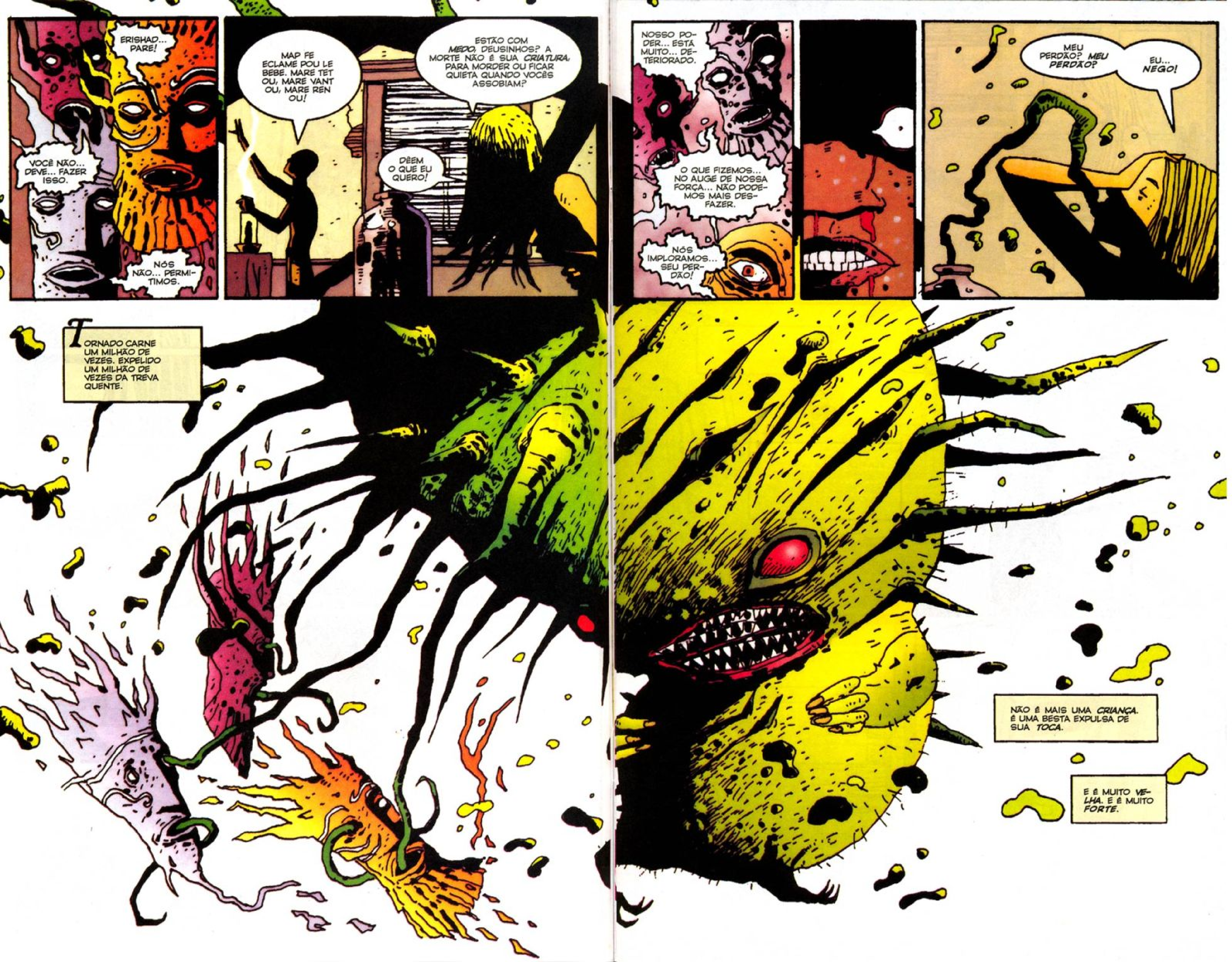

NÃO DEVIA TER TRAZIDO ESSE CARRO ATÉ AQUI, DONA. SERÁ APENAS UMA POÇA DE ÓLEO, AMANHÃ.
NÃO DOU A MÍNIMA PARA O CARRO. SABE POR QUE ESTOU AQUI? O QUE EU QUERO?
SIM, OUVI DIZER. VOCÊ QUER PEGAR UNS FANTASMAS.
VAMOS LÁ PRA SALA, DONA.
NÓS VAMOS FAZER UMA PUTA DE UMA MAGICONA ESTA NOITE. EU GARANTO.
NARAMSIN DISSE QUE VOCÊ É PODEROSO. POR QUE VOCÊ VIVE NESTA BIROSCA?
MADAME URZULIE ME TROUXE AQUI, HÁ TRÊS ANOS. ALGO GRANDE VIRÁ, EM BREVE.
ELES SÃO FANTASMAS NOVOS OU VELHOS, DONA? OS VELHOS SÃO MAIS DIFÍCEIS DE PEGAR.
SÃO DEUSES.
HAHAHAHAHAHA! ISSO É DO CARALHO!
VAMOS FAZER UMA ARAPUCA PRA DEUSES, CLARO!

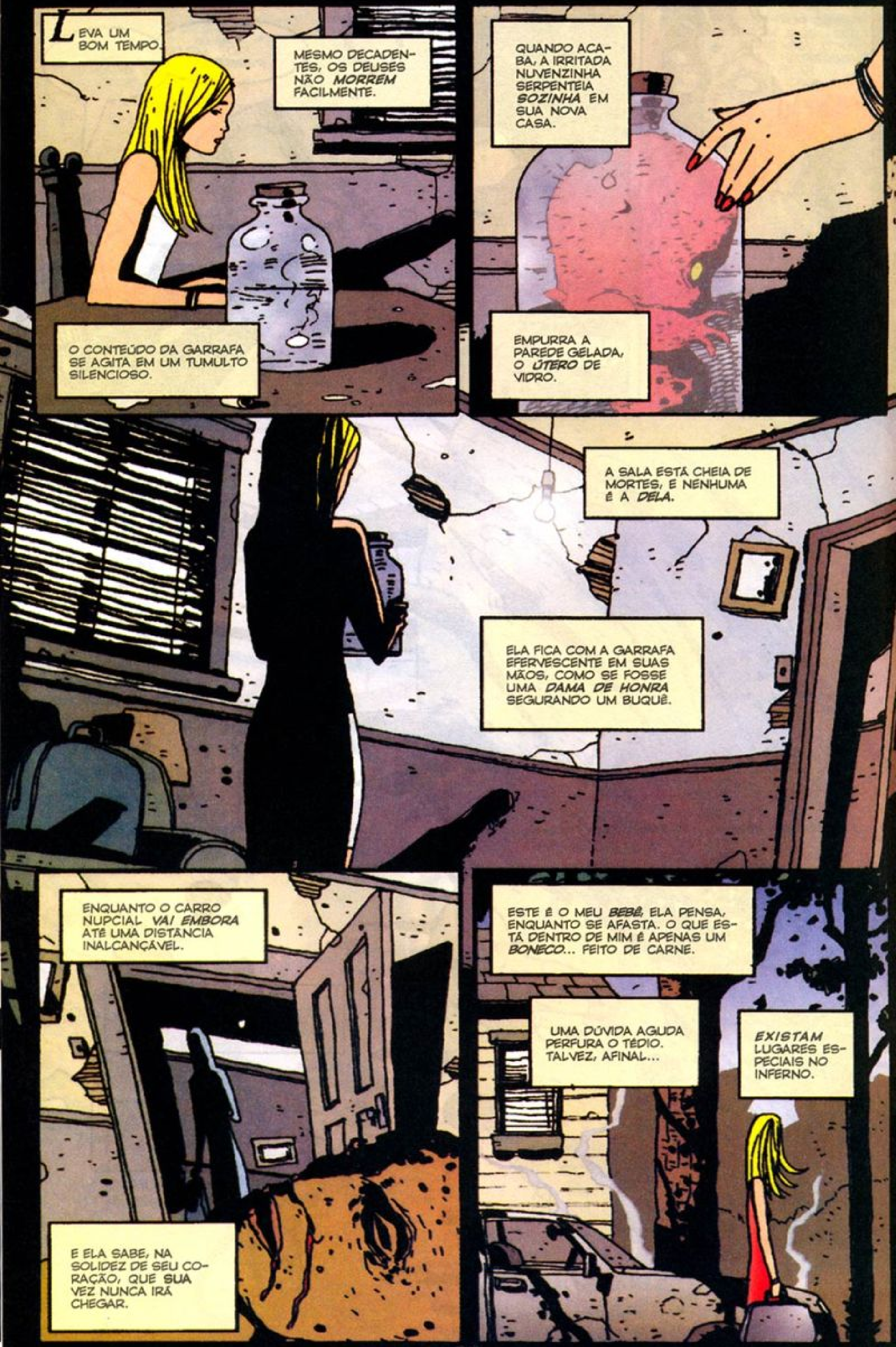
HMM. VOCÊ TEM DINHEIRO, NÃO?
DINHEIRO, NÃO. UMAS LETRAS DE CÂMBIO. JÓIAS. MOEDAS DE OURO.
O CARRO TAMBÉM, SE QUISER.
GOSTO DE ANDAR A PÉ. TEM MUITA FORÇA NA TERRA, SABE.
MAS COISAS DE VALOR NEGOCIÁVEIS SÃO SEMPRE BEM-VINDAS.
VAMOS FAZER MÁGICA, AGORA.
"MAGIA NOVA." HÁ UM CHEIRO FORTE DE SUOR NO AR QUE PARECE TÃO VELHO QUANTO O INFERNO.
MAS SEU MANTO BRANCO É SUA ARMADURA E SUA DECLARAÇÃO DE GUERRA.
CERTO, MOÇA BONITA. VOCÊ OS CHAMA, EU OS PEGO. SE ELES FOREM DEUSES GRANDES E FORTES, ELES NOS COMEM.
VAMOS DESCOBRIR.
ELA MISTUROU ÁGUA E SÊMEN EM UM PIRES RACHADO E SE UNTOU COM ISSO.
ELA OS CHAMOU EM UM HESITANTE CHALDAEANO.
E O HOMEM NEGRO COMEÇOU A ZUMBIR, BEM BAIXINHO.

MESTRES SUPREMOS, SUA SERVA OS CHAMA! SENHORES DA COLHEITA, VENHAM AO MUNDO! SEMEADORES DA VIDA, FALEM CONOSCO!
MAP TRAVAY POU VE DE TE YO, M PA BEZWENN LAJAN. O! LANE A BOUT O, MAP PARET TAN YO.
ELA REPETIU AS PALAVRAS VÁRIAS VEZES, PARA O CONTRAPONTO DE MAMBO, E APENAS O SILÊNCIO RESPONDEU.
ENTÃO ELA OUVIU O MURMÚRIO DO TRIGO NAQUELES CAMPOS MORTOS, E O AROMA DE ROSAS SUSPENDEU O FEDOR AMARGO DA SALA.
OS DEUSES ESTAVAM ALI, E AS PALAVRAS MORRERAM EM SUA BOCA.
SE LI KE WA, SE LI KAP KOMANDE! DOS LES BONDYE, TONBE NAN LA BOUTYE!
MANO!

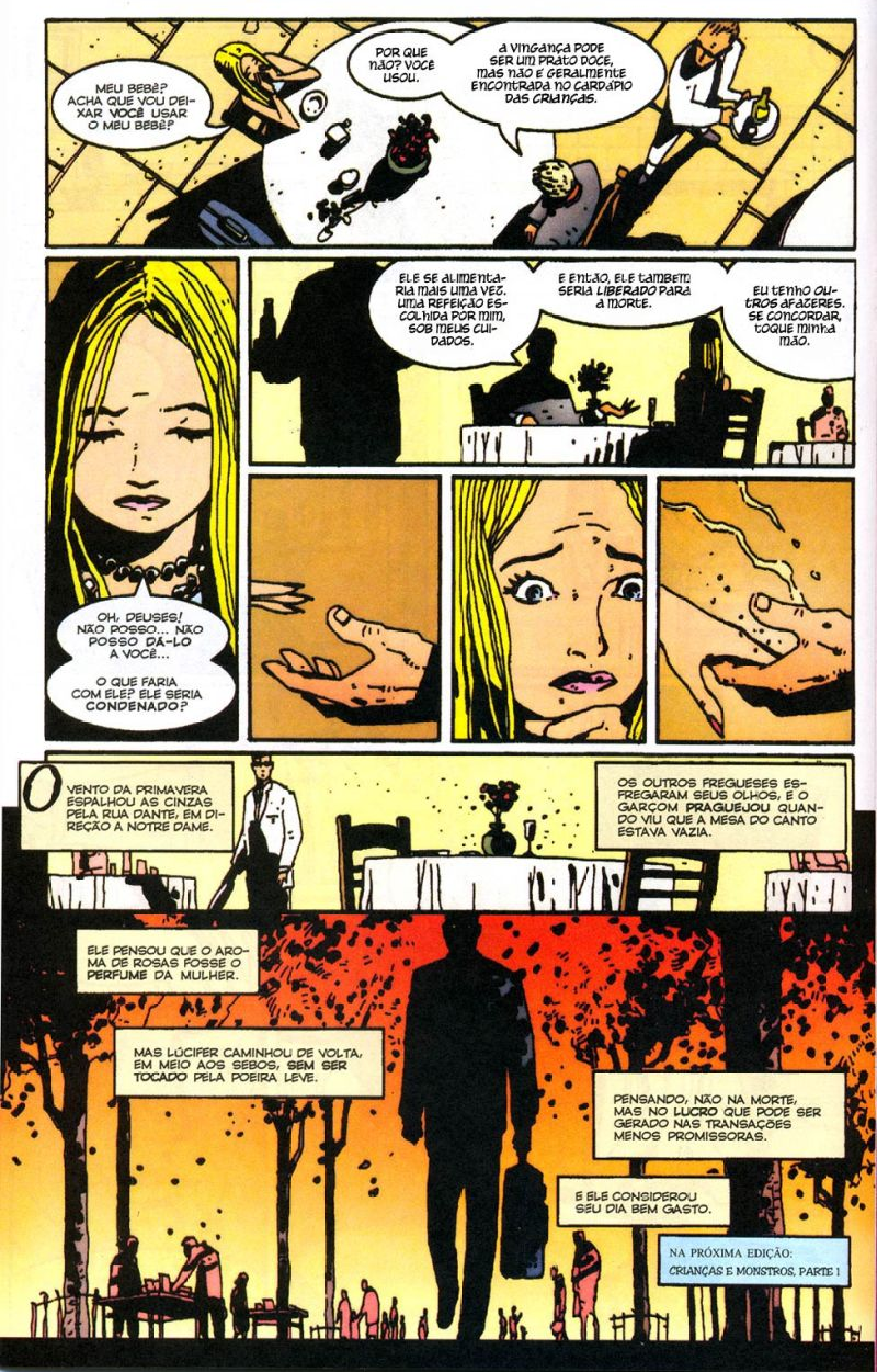
PEGUEI TODOS, MOÇA LINDA. UNS DEUSINHOS DE MERDA. FOI BICO.
PONHA NO CHÃO. E AFASTE-SE.
NOMES SAGRADOS, SUA SERVA LHES FALA.
ERISHAD, DE URUK, PEDE O SEU PERDÃO.
POR FAVOR?
MAS SEU PECADO... É GRANDE... ERISHAD.
E AINDA NÃO... EXPIADO.
APENAS NOS CHAMAR... JÁ É... SACRILÉGIO.
VOCÊS NÃO IMAGINAM O QUANTO EU ESTOU ME LIXANDO PARA O SACRILÉGIO, AGORA.
MAIS UMA VEZ.
VOCÊS VÃO REMOVER A MALDIÇÃO E ME DEIXAR MORRER?
AINDA... NÃO.
DAQUI A MIL ANOS... VAMOS... CONSIDERAR.
E VOCÊ PODERÁ... PEDIR... DE NOVO.

* DEUS VODU DA MORTE


ERISHAD... PARE!
VOCÊ NÃO... DEVE... FAZER ISSO.
NÓS NÃO... PERMITIMOS.
MAP FE ECLAME POU LE BEBE. MARE TET OU, MARE VANT OU, MARE REN OU!
ESTÃO COM MEDO, DEUSINHOS? A MORTE NÃO É SUA CRIATURA, PARA MORDER OU FICAR QUIETA QUANDO VOCÊS ASSOBIAM?
DÊEM O QUE EU QUERO!
NOSSO PODER... ESTÁ MUITO... DETERIORADO.
O QUE FIZEMOS... NO AUGE DE NOSSA FORÇA... NÃO PODEMOS MAIS DESFAZER.
NÓS IMPLORAMOS... SEU PERDÃO!
MEU PERDÃO? MEU PERDÃO?
EU... NEGO!
TORNADO CARNE UM MILHÃO DE VEZES. EXPELIDO UM MILHÃO DE VEZES DA TREVA QUENTE.
NÃO É MAIS UMA CRIANÇA. É UMA BESTA EXPULSA DE SUA TOCA.
E É MUITO VELHA. E É MUITO FORTE.


LEVA UM BOM TEMPO.
MESMO DECADENTES, OS DEUSES NÃO *MORREM* FACILMENTE.
O CONTEÚDO DA GARRAFA SE AGITA EM UM TUMULTO SILENCIOSO.
QUANDO ACABA, A IRRITADA NUVENZINHA SERPENTEIA *SOZINHA* EM SUA NOVA CASA.
EMPURRA A PAREDE GELADA, O *ÚTERO* DE VIDRO.
A SALA ESTÁ CHEIA DE MORTES, E NENHUMA É A *DELA*.
ELA FICA COM A GARRAFA EFERVESCENTE EM SUAS MÃOS, COMO SE FOSSE UMA *DAMA DE HONRA* SEGURANDO UM BUQUÊ.
ENQUANTO O CARRO NUPCIAL *VAI EMBORA* ATÉ UMA DISTÂNCIA INALCANÇÁVEL.
E ELA SABE, NA SOLIDEZ DE SEU CORAÇÃO, QUE SUA VEZ NUNCA IRÁ CHEGAR.
ESTE É O MEU *BEBÊ*, ELA PENSA, ENQUANTO SE AFASTA. O QUE ESTÁ DENTRO DE MIM É APENAS UM *BONECO*... FEITO DE CARNE.
UMA DÚVIDA AGUDA PERFURA O TÉDIO. TALVEZ, AFINAL...
*EXISTAM* LUGARES ESPECIAIS NO INFERNO.

OUTROS NOMES VIERAM, E OUTRAS CIDADES.
ROMA. OSLO, LA PAZ. NÃO FAZIA DIFERENÇA. A MARÉ AINDA VIRAVA NO ESCURO, ANTES DE CADA AMANHECER.
E A MORTE AINDA LHE ERA NEGADA.
EM PARIS, ELA BEBIA UM TÉPIDO EXPRESSO EM UM CAFÉ NO MARAIS.
ONDE, DEPOIS DE UM TEMPO, UM HOMEM JUNTOU-SE A ELA.
EU NÃO SABIA QUE VOCÊ FAZIA COISAS TÃO INFANTIS COMO SE ALEGRAR COM A DESGRAÇA ALHEIA.
OU TORTURA AINDA FAZ PARTE DO SEU NEGÓCIO?
MERCI. RIEN POUR MOI.
NÃO, HOJE A MERCADORIA À VENDA É A MORTE.
PRESUMINDO QUE VOCÊ AINDA TENHA DEMANDA POR TAL COISA.
MORTE? MINHA MORTE? MAS... MAS VOCÊ RECUSOU! VOCÊ DISSE...
EU DISSE QUE VOCÊ NÃO TINHA NADA QUE EU QUISESSE.
O QUE ERA PERFEITAMENTE VERDADEIRO, NA ÉPOCA...
A GARRAFA, SACERDOTISA.
ELA TEM MUITOS USOS... ESPECIALMENTE SE FOR CEDIDA POR LIVRE VONTADE.


MEU BEBÊ? ACHA QUE VOU DEIXAR VOCÊ USAR O MEU BEBÊ?
POR QUE NÃO? VOCÊ USOU.
A VINGANÇA PODE SER UM PRATO DOCE, MAS NÃO É GERALMENTE ENCONTRADA NO CARDÁPIO DAS CRIANÇAS.
ELE SE ALIMENTARIA MAIS UMA VEZ. UMA REFEIÇÃO ESCOLHIDA POR MIM, SOB MEUS CUIDADOS.
E ENTÃO, ELE TAMBÉM SERIA LIBERADO PARA A MORTE.
EU TENHO OUTROS AFAZERES. SE CONCORDAR, TOQUE MINHA MÃO.
OH, DEUSES! NÃO POSSO... NÃO POSSO DÁ-LO A VOCÊ...
O QUE FARIA COM ELE? ELE SERIA CONDENADO?
O VENTO DA PRIMAVERA ESPALHOU AS CINZAS PELA RUA DANTE, EM DIREÇÃO A NOTRE DAME.
OS OUTROS FREGUESES ESFREGARAM SEUS OLHOS, E O GARÇOM PRAGUEJOU QUANDO VIU QUE A MESA DO CANTO ESTAVA VAZIA.
ELE PENSOU QUE O AROMA DE ROSAS FOSSE O PERFUME DA MULHER.
MAS LÚCIFER CAMINHOU DE VOLTA, EM MEIO AOS SEBOS, SEM SER TOCADO PELA POEIRA LEVE.
PENSANDO, NÃO NA MORTE, MAS NO LUCRO QUE PODE SER GERADO NAS TRANSAÇÕES MENOS PROMISSORAS.
E ELE CONSIDEROU SEU DIA BEM GASTO.
NA PRÓXIMA EDIÇÃO:
CRIANÇAS E MONSTROS, PARTE 1